



Arte e tecnologia: A produção de um curta metragem com alunos da Escola Municipal Aleijadinho com PRP da UFOP.

Luan Ramos Alves¹
Sabrina Leonea Dias da Silva²
Neide das Graças de Souza Bortolini³
Dalila David Xavier⁴

O seguinte relato tem por objetivo narrar a experiência da construção de um audiovisual por intermédio do Programa Residência Pedagógica (PRP) em parceria com a turma do Nono Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Aleijadinho, localizada na região de Santo Antônio do Salto, distrito na zona rural de Ouro Preto (MG).

Inicialmente, a proposta consistia no desenvolvimento de pequeno documentário em formato de entrevista que tinha como temática principal o *bullying* escolar, mas, conforme os desdobramentos da proposta, acabamos alterando a ideia inicial para o desenvolvimento de um curta-metragem sobre o *bullying*.

O *bullying* no ambiente estudantil, sempre foi um assunto de interesse para pesquisa, pois, tendo em vista a alta incidência de casos de agressão e violência que têm se tornado preocupantes dentro do ambiente escolar. O PRP Artes Cênicas nos possibilita trabalhar esse assunto com autonomia, uma vez que, ainda não finalizamos a graduação e podemos atuar como regentes das aulas, além de termos a possibilidade de receber orientações da professora Neide das Graças de Souza Bortolini e da preceptora do projeto Dalila David Xavier.

A etapa inicial do processo, onde foi proposta a criação de um documentário pelos(as) discentes, se iniciou com uma roda de conversa sobre documentários. Foi perguntado aos discentes o que achavam desse formato de audiovisual, se já haviam assistido algum, caso a resposta fosse sim, indagávamos para saber qual. Através dessa conversa descobrimos que os alunos tiveram uma participação em um outro documentário de nome: *HISTÓRIAS TRANSATLÂNTICAS: o mar como território da Arte e Patrimônio Cultural Afro-brasileiro*.⁵

¹ Graduando do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, luan_ramos@aluno.ufop.edu.br;

² Graduanda do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, sabrina.leonea@aluno.ufop.edu.br;

³ Professora orientadora: doutora, Faculdade de Artes Cênicas - UFOP, neide.bortolini@ufop.edu.br;

⁴ Professora preceptora: mestranda, Faculdade de Artes Cênicas - UFOP, dalila.xavier@aluno.ufop.edu.br.

⁵O documentário pode ser acessado pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=wJZCesVPM_I&t=13s. Acesso em: 25 ago. 2023.



Foi exibido o trailer do filme *Últimas conversas* do documentarista Eduardo Coutinho⁶ que trata de uma produção em parceria com alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio de escolas públicas do Rio de Janeiro, onde é utilizado o método de entrevista. Os jovens falam sobre aflições, família, memória e desejos. Pensamos nesse documentário, pois, o tema tratado, cria uma ponte com o assunto que será proposto para as produções dos(as) alunos(as) mais adiante. Como parte da dinâmica, os(as) alunos(as) foram convidados a escrever em seus cadernos sobre seus sonhos para o futuro. Durante a roda de conversa sobre o documentário, a maioria do corpo discente foi bastante participativo. No entanto, quando pedido para que lessem a resposta sobre seus sonhos, alguns ficaram apreensivos ou não quiseram ler; portanto quando questionados sobre isso, disseram que tinham vergonha ou medo do deboche por parte do(a)s colegas. A partir desses comentários, ficou ainda latente a necessidade de trabalhar o *bullying*.

Em uma roda de conversa sobre o tema, foi perguntado se no cotidiano escolar dos(as) estudantes foi vivenciado questões relacionadas ao *bullying* e o que eles pensavam a respeito dessa temática, todos responderam de forma politicamente correta demonstrando entendimento prévio em torno do assunto. Houveram diversos outros momentos onde os(as) discentes tiveram a oportunidade de pesquisar sobre o tema e experimentar ângulos com a câmera do celular, imaginando que eles(as) fariam as gravações. No entanto, ao longo do processo, entendemos que o formato documentário não seria ideal para os alunos, então optamos por trabalhar o audiovisual pela ótica do curta-metragem.

Para o curta-metragem foi necessário o desenvolvimento de um planejamento, pois as gravações seriam feitas pela equipe da TV UFOP⁷ e o curta precisava atender o cronograma de aula da escola. O planejamento do curta-metragem seguia as ideias da pedagogia da autonomia de Paulo Freire⁸, “O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua

⁶ Sinopse e trailer disponíveis em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-236121/>. Acesso em: 25 ago .2023.

⁷ O Jornalismo da TV UFOP foi construído a partir de testes e experimentações na internet e, desde o início, foi pautado pelo conteúdo público educativo. Entre as produções do Núcleo estão o Plano Aberto – telejornal da TV UFOP –, os boletins informativos, as séries e reportagens especiais, além da cobertura dos principais eventos da universidade e da comunidade local. O processo de produção de jornalismo envolve diversos profissionais – editores, repórteres, produtores, cinegrafistas, editores de áudio e vídeo – e estudantes de graduação. A missão do Núcleo de Jornalismo é ser um espaço de troca e de formação crítica para o público que acompanha a TV UFOP. Fonte: <https://tv.ufop.br/nucleo-de-jornalismo>.

⁸ A Paulo Freire foi outorgado o título de doutor Honoris Causa por vinte e sete universidades. Por seus trabalhos na área educacional, recebeu, entre outros, os seguintes prêmios: Prêmio Rei Balduino para o Desenvolvimento (Bélgica, 1980); Prêmio UNESCO da Educação para a Paz (1986) e Prêmio Andres Belloda Organização dos Estados Americanos, como Educador do Continentes (1992). No dia 10 de abril de 1997, lançou seu último livro, intitulado *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paulo Freire faleceu no dia 2 de maio de 1997 em São Paulo, vítima de um infarto agudo do miocárdio. Fonte: <https://www.paulofreire.org/paulo-freire-patrono-da-educacao-brasileira>

prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.” (FREIRE, 1996, p. 13). A partir disso, o roteiro foi escrito junto com os(as) discentes.

Pensamos também em trabalhar a desenvoltura corporal dos(as) discentes, pensando nas atuações para o curta metragem, e a partir disso decidimos trabalhar alguns jogos teatrais de Augusto Boal⁹, uma vez que a metodologia do autor permitiu uma boa associação do o tema *bullying* com os jogos. Nossa referência de metodologia e exercícios vem do livro *200 exercícios e jogos para atores e não-ator com vontade de dizer ao através do teatro de 1982*. Conforme Boal a obra atende tanto atores como não atores.

Finalmente, *200 Exercícios E Jogos para o Ator e para o Não-Ator com Vontade de Dizer Algo Através do Teatro* completa o ciclo, oferecendo exercícios e jogos que ajudem o não-ator (operário, camponês, estudante, paroquiano, empregado público, todos) a desentorpecer o corpo, alienado, mecanizado, ritualizado pelas tarefas cotidianas da sociedade capitalista (BOAL, 1982, p.9).

Portanto, com essas metodologias pretende alcançar um trabalho que prepare os discentes para a encenação no decurso das gravações de maneira confortável e desprendida de críticas.

Nos baseamos principalmente na didática de autores como Augusto Boal e Paulo Freire para prepararmos o corpo discente para as gravações, além de nos basearmos no documentário *Últimas conversas* para entrarmos na discussão de construção do documentário, que era o objetivo inicial, utilizamos de rodas de conversa, para entender melhor as necessidades dos alunos, além dos artigos dos(as) autores que foram utilizados como fontes para um maior entendimento da temática *bullying*: Marina Meyer Aguirre de Andrade e Letícia Rodrigues Frutoso (2023), Amanda Pereira de Albuquerque e Sílvia Maciel (2022), Flávia Beatriz Pedrosa Pereira (2017), além da própria Base Nacional Comum Curricular.

É importante ressaltar que no momento em que escrevemos esse relato, o projeto ainda está em fase de andamento. Apesar de que os(as) alunos(as) se mostraram bastante interessado(a)s e animado(a)s com as práticas, ainda estamos em uma fase de desenvolvimento e experimentações, descobrindo os possíveis resultados e desdobramentos. Através de rodas de conversas com o corpo discente, foi perceptível que o(a)s discentes entendem o termo *bullying* e demonstram achar tal prática violenta e inaceitável nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁹ **Augusto Boal** (1931-2009) foi um dos dramaturgos que mais contribuiu para a criação de um teatro genuinamente brasileiro e latino americano. Fonte: <http://augustoboal.com.br/>

A construção desse projeto audiovisual, por intermédio do PRP, se mostrou bastante desafiador e estimulante tendo em vista a ideia inicial de construção de um documentário, após um exercício de escuta com discentes. Isso evoluiu para um curta metragem que está sendo construído pelo(a)s próprio(a)s discentes, portanto, buscamos diversas abordagens para estimular a compreensão do tema e a sensibilidade necessária para tratar tal assunto.

Por meio das rodas de conversa e momentos de reflexão, os(as) estudantes puderam refletir sobre suas experiências, sentimentos e opiniões sobre o *bullying*, enquanto que as dinâmicas teatrais e a abordagem pedagógica crítica foram ferramentas importantíssimas para o processo, deixando discentes mais à vontade consigo mesmos e, até mesmo, com a gente como proponentes.

Finalmente, este projeto mostra como o audiovisual é uma linguagem pertinente para estudantes da atualidade, que está dentro do conteúdo da disciplina Arte. Temos a intenção de exibir o curta-metragem finalizado para toda a escola que pode ser seguido de um debate junto à comunidade, de forma a colaborar com a conscientização em torno do *bullying* e seu possível e necessário evitamento. Esperamos que as experiências compartilhadas possam inspirar o desenvolvimento de novos projetos nessa mesma perspectiva de mudança.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Bullying; Audiovisual; Curta-metragem.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para atores e não-atores com vontade de dizer algo através do teatro. **Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4ª edição, 1982.**

Canal Brasil, Últimas Conversas, de Eduardo Coutinho | Trailer. Youtube, 6 de maio de 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-MQBpKePw54>>. Acesso em 27 ago.2023.

DE ALBUQUERQUE, Amanda Pereira; MACIEL, Sílvia. BULLYING ESCOLAR: Uma Revisão Sistemática da Literatura. **Revista Contexto & Educação**, v. 37, n. 117, p. 186-198, 2022.

DE ANDRADE, Marina Meyer Aguirre; FRUTUOSO, Leticia Rodrigues. Relato de uma experiência no enfrentamento de um caso de bullying com jogos teatrais como metodologia

ativa para a resolução de conflitos. **Manuscrita: Revista de Crítica Genética**, n. 48, p. 56-74, 2022.

Escola Municipal Aleijadinho, HISTÓRIAS TRANSATLÂNTICAS: O mar como território da Arte e Patrimônio Cultural Afro-brasileiro. Youtube, 5 de dez de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wJZCesVPM_I>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FREIRE, Paulo Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: **Paz e Terra**, 1996.

PEREIRA, Flávia Beatriz Pedrosa. PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO E A CULTURA DE PAZ DENTRO DO ENSINO DAS ARTES CÊNICAS. **Cadernos Virtuais de Pesquisa em Artes Cênicas**, p. 153-157, 2017.